



BOLETIM 08/2022

PESQUISA DA CESTA BÁSICA - AGOSTO

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

Francisco Beltrão, 08 de setembro de 2022.

VALOR DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO AUMENTA EM DOIS VIZINHOS E RECUA EM FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em agosto, o valor do conjunto dos alimentos básicos teve redução em 16 das 17 capitais nas quais o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), mensalmente realiza a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Entre julho e agosto, as reduções mais expressivas ocorreram em Recife (-3,00%), Fortaleza (-2,26%), Belo Horizonte (-2,13%) e Brasília (-2,08%). A alta de 0,27% foi registrada em Belém.

No Sudoeste do Paraná, a pesquisa do custo da cesta básica de alimentação é realizada mensalmente pelo GPEAD (Grupo de pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto ao curso de Ciências Econômicas da Unioeste, campus de Francisco Beltrão) e instituições parceiras. Entre julho e agosto o custo médio da Cesta Básica de Alimentos apresentou alta de

preços em Dois Vizinhos (1,85%) e redução em Francisco Beltrão, (-0,99%) e em Pato Branco (-1,53%). Em valores monetários, a redução em relação ao mês anterior foi de R\$ 5,81, em Francisco Beltrão e de R\$ 8,78 em Pato Branco. Por outro lado, a alta em Dois Vizinhos foi de R\$ 10,73.

A Cesta Básica de Alimentos com maior valor, no âmbito das localidades pesquisadas pelo GPEAD, foi a de Dois Vizinhos, R\$ 589,62, seguida por Francisco Beltrão, R\$ 582,77, e a de menor valor a de Pato Branco, R\$ 564,43.

A tabela 01 apresenta esses valores, juntamente com as informações relativas ao valor médio gasto com cada produto que compõe a cesta básica de alimentação, além da variação percentual dos preços comparativamente ao mês de julho de 2022.

Tabela 01- Custo da Cesta Básica de Alimentos (individual) – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – agosto de 2022

Produtos	Dois Vizinhos			Francisco Beltrão			Pato Branco		
	07/2022	08/2022	jul/ago	07/2022	08/2022	jul/ago	07/2022	08/2022	jul/ago
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %
Alimentação	578,89	589,62	1,85	588,57	582,77	-0,99	573,20	564,43	-1,53
Arroz	12,08	12,19	0,98	12,36	12,28	-0,61	13,31	13,27	-0,28
Feijão	32,63	33,22	1,79	29,16	27,12	-6,98	30,42	30,58	0,53
Açúcar	11,04	10,87	-1,54	10,84	10,75	-0,81	11,11	11,03	-0,71
Café	21,85	21,80	-0,23	20,19	19,34	-4,22	20,62	20,53	-0,44
Trigo	6,41	6,38	-0,55	6,53	6,42	-1,72	5,75	6,07	5,62
Batata	23,18	22,35	-3,58	19,96	19,57	-1,97	27,21	30,83	13,29
Banana	29,85	26,03	-12,80	29,97	26,92	-10,19	21,70	22,07	1,69
Tomate	39,39	47,76	21,25	44,33	45,19	1,93	53,36	40,77	-23,59
Margarina	13,09	13,07	-0,16	11,50	11,06	-3,88	13,46	13,04	-3,07
Pão	57,45	57,45	0,00	49,75	51,38	3,28	42,57	44,15	3,72
Óleo Soja	9,12	8,67	-4,93	8,84	8,36	-5,51	9,43	8,83	-6,43
Leite	57,38	50,59	-11,82	52,88	45,43	-14,08	52,59	47,91	-8,90
Carne	265,44	279,25	5,20	292,25	298,95	2,29	271,68	275,35	1,35

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

CUSTO DA CESTA BÁSICA, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO-MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. Os valores do custo da cesta familiar estão indicados na tabela 02.

O salário-mínimo necessário, é importante esclarecer, expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores residentes nas cidades pesquisadas pelo GPEAD ou pelo Dieese, pudessem satisfazer, em agosto, a integralidade das demandas familiares previstas constitucionalmente, quais sejam: “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social” (Art. 7º. CF/88).

Considerando os dados apurados para o mês de agosto, é possível observar a partir da tabela 02 que o salário mínimo nacional, tanto o bruto (R\$ 1.212,00) quanto o líquido (R\$ 1.121,10) mostraram-se insuficientes para assegurar a aquisição da Cesta Básica de alimentos para o conjunto da família, tanto para as cidades pesquisadas pelo GPEAD quanto para as demais localidades selecionadas.

Se observada a determinação legal, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, ou seja, se consideradas as necessidades básicas para além da alimentação, o salário-mínimo deveria ter sido, em agosto, de: R\$ 4.953,40, em Dois Vizinhos, R\$ 4.895,84, em Francisco Beltrão e R\$ 4.741,75, em Pato Branco.

Com base na cesta básica mais cara do país que, em agosto, foi a de São Paulo, R\$ 749,78, e considerando a determinação constitucional, o salário-mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas, com dois adultos e duas crianças, deveria ser R\$ 6.298,91, ou seja, 5,19 vezes o piso em vigor (R\$ 1.212,00).

Comparando o valor da cesta de agosto de 2022 com o mesmo mês de 2021 constata-se um aumento de 12,60%, em Dois Vizinhos; de 15,78%, em Francisco Beltrão; e de 16,20%, em Pato Branco.

No acumulado de 2022 (janeiro a agosto), o custo da cesta básica apresentou elevação de preços em todas as cidades, com a maior alta em Francisco Beltrão, 11,96%; seguida por Dois Vizinhos, 10,58% e por Pato Branco 7,5%.

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário-mínimo líquido para aquisição individual, salário-mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – agosto/2022

Localidades	agosto de 2022					
	Cesta básica individual (R\$)	% do salário-mínimo líq. para aquisição da cesta individual	Custo da cesta básica familiar (R\$)	Sal. mínimo líq. menos cesta básica familiar (R\$)	Salário-mínimo necessário (R\$)	Tempo de trabalho (horas)
Dois Vizinhos	589,62	52,59	1.768,86	- 647,76	4.953,40	107h01m
Francisco Beltrão	582,77	51,98	1.748,31	- 627,21	4.895,86	105h47m
Pato Branco	564,43	50,35	1.693,29	- 572,19	4.741,78	102h27m
Curitiba	685,69	61,16	2.057,07	- 935,97	5.760,49	124h28m
Florianópolis	746,21	66,56	2.238,63	- 1.117,53	6.268,92	135h27m
Porto Alegre	748,06	66,73	2.244,18	- 1.123,08	6.284,46	135h47m
São Paulo	749,78	66,88	2.249,34	- 1.128,24	6.298,91	136h06m

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores) e DIEESE.

A jornada de trabalho necessária para adquirir a cesta básica é normalmente proporcional às variações do valor mensal desta, ou seja, quando aumenta o valor da cesta aumenta a quantidade de horas necessárias de trabalho para adquiri-la. Em agosto de 2022, o tempo médio necessário para adquirir a cesta básica individual foi de 107h e 01m, em Dois Vizinhos; de 105h e 47m, em Francisco Beltrão e de 102h e 27m, em Pato Branco.

Quando se compara o custo da cesta individual e o salário-mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, remunerado pelo piso nacional, comprometeu com a aquisição da cesta básica individual 52,59%, 51,98%, e 50,35% da sua renda, respectivamente.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA

Os produtos da cesta básica de alimentação cujos preços médios aumentaram na maioria das capitais pesquisadas pelo Dieese foram o pão francês e a farinha de trigo, pesquisada no Centro-Sul. Os produtos cujos preços médios tiveram redução na maioria das capitais pesquisadas foram a batata, o tomate, o feijão preto e o óleo de soja. Nas 03 cidades pesquisadas pelo GPEAD, os produtos anteriormente mencionados também apresentaram o mesmo comportamento, seja em relação à elevação ou à redução em seus preços médios, à exceção do trigo que teve redução de preços em Dois Vizinhos e Francisco Beltrão e do tomate que teve alta de preços, também nessas duas cidades.

O preço médio do quilo da batata (pesquisada na região Centro-Sul) apresentou redução em todas as capitais pesquisadas. As mais expressivas foram registradas em Porto Alegre (-18,65%) e Belo Horizonte (-15,18%). Nas cidades pesquisadas do Sudoeste do Paraná a retração foi de (-3,58%) em Dois Vizinhos e de (-1,97%) em Francisco Beltrão, mas em Pato Branco houve alta de preços (13,29%). Para o Dieese, a normalização da oferta em função da colheita da safra de inverno, explicam tal baixa. Entretanto, no acumulado de 12 meses a batata acumula alta de (12,2%) em Dois Vizinhos, (32,0%) em Francisco Beltrão e de (89,58%) em Pato Branco.

O óleo de soja apresentou queda no preço médio em todas as capitais pesquisadas pelo Dieese, à exceção de Vitória. As quedas oscilaram entre -11,62%, em Brasília, e -2,07%, em Recife. Nas 03 cidades do Sudoeste do Paraná pesquisadas pelo GPEAD as quedas foram de (-4,93%) em Dois Vizinhos, (-5,51%) em Francisco Beltrão e (-6,43%) em Pato Branco. A retração da demanda externa e maior oferta interna do grão refletem o comportamento de queda dos preços do óleo soja, conforme o Dieese.

O valor médio do quilo do feijão carioca bem como do feijão preto apresentaram reduções de preço em todas as capitais pesquisadas pelo Dieese, em razão de uma maior oferta de ambos os produtos. Contudo, o feijão preto pesquisado nas

cidades do sudoeste do Paraná apresentou comportamento de redução e preços apenas em Francisco Beltrão (-6,98%) e alta em Dois Vizinhos e Pato Branco, 1,79% e 0,53%, respectivamente.

O preço médio do tomate teve queda em 15 das 17 capitais. As reduções variaram entre (-22,14%), em Natal e Fortaleza, (-3,69%), em São Paulo. Os aumentos foram registrados em Vitória (9,72%) e Porto Alegre (2,56%). No sudoeste do Paraná, houve retração no preço do tomate apenas em Pato Branco (-23,59%). Em Francisco Beltrão e em Dois Vizinhos foram registradas elevações nos preços 1,93% e 21,25%, respectivamente. A maior oferta do produto explica a reduções dos preços, segundo o Dieese.

O preço médio do quilo do café em pó diminuiu em 15 das 17 capitais. As quedas mais expressivas foram registradas em Belo Horizonte (-5,09%), Brasília (-3,80%) e Salvador (-3,71%). Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD foram registradas quedas de preço em todas as localidades, Dois Vizinhos (-0,23%), Francisco Beltrão (-4,22%) e Pato Branco (-0,44%). Embora tenha havido queda nos preços do café, há uma preocupação quanto a oferta mundial do grão e internamente problemas climáticos podem comprometer a oferta futura, segundo o Dieese.

O leite do tipo integral, após um período de fortes altas de preços começa dar sinais de redução. Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD houve registro de queda de preços em todas as cidades, Dois Vizinhos (-11,82%), Francisco Beltrão (-14,08%) e (-8,9%) em Pato Branco. Contudo, de janeiro a agosto de 2022, o preço do leite acumula alta de 79,29% em Dois Vizinhos, (80,14%) em Francisco Beltrão e de (80,97%) em Pato Branco.

A farinha de trigo teve alta no seu preço médio em 08 das 10 capitais onde ele é coletado (Centro-Sul). As maiores variações ocorreram São Paulo (4,14%) e Brasília (3,57%). Em Campo Grande, houve queda (-2,53%). Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, foram observadas reduções de preços em Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, (-0,55%) e (-1,72), respectivamente. Em Pato Branco houve alta de 5,62%. Por sua vez, o preço do quilo do pão francês subiu em 14 das 17 capitais pesquisadas. As maiores elevações ocorreram

em Belém (5,41%), Belo Horizonte (2,27%) e Campo Grande (1,96%). Nas localidades do sudoeste, o preço do pão aumentou em Francisco Beltrão, 3,28% e em Pato Branco, 3,72%; em Dois Vizinhos não houve variação.

A variação percentual nos preços médios da cesta básica em agosto de 2022 pode ser observada na tabela 01 e no gráfico 01, enquanto que a variação acumulada em 12 meses é apresentada no gráfico 02.

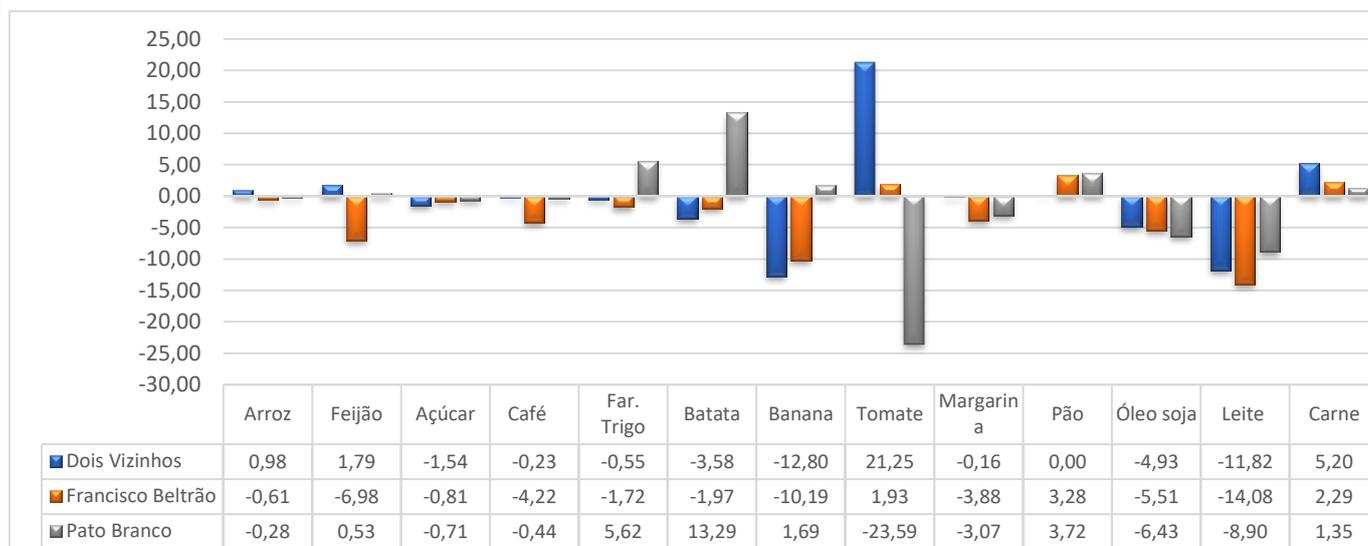


Gráfico 01 - Variação % mensal dos preços dos itens da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco - agosto/2022.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

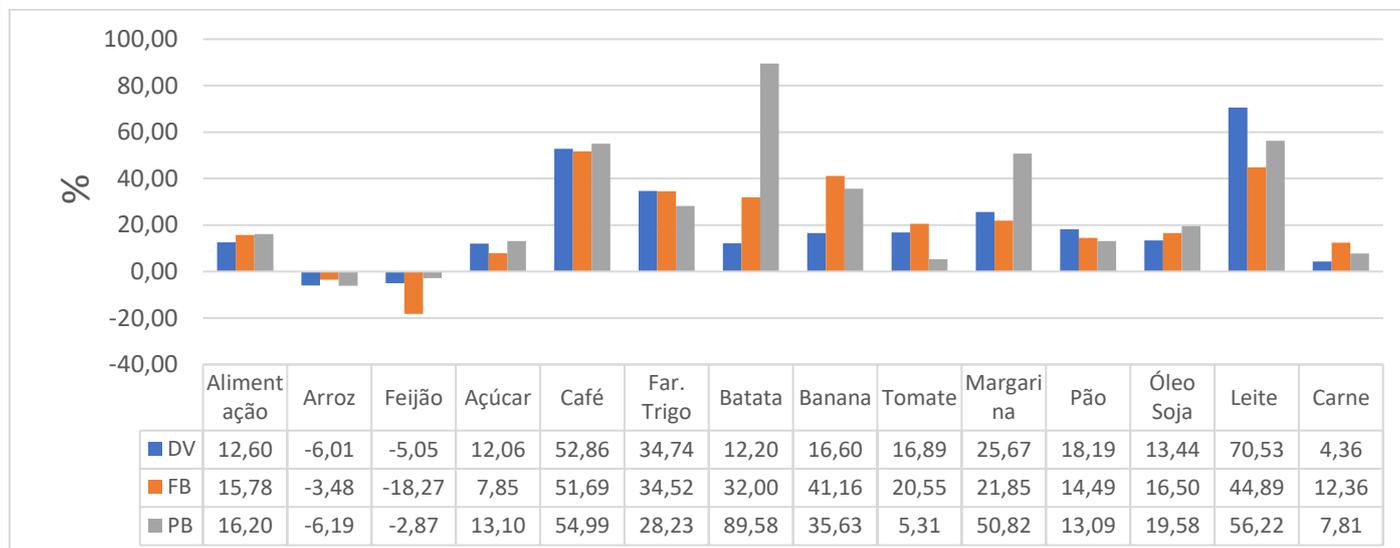


Gráfico 02 - Variação Acumulada em 12 meses - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco em agosto /2022.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

EQUIPE:

Prof. José Maria Ramos (coordenador);
Profª. Roselaine Navarro Barrinha;
Prof. Jaime Antonio Stoffel;
Prof. Marco Aurélio Kasmin Corrêa

Albertina Vieira Morais Ramos (Discente);
Profª. Iliane Maria Duarte - Faculdade Mater-Dei - Pato Branco;
Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - Campus de Dois Vizinhos.



UNIOESTE-FB - Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento - (GPEAD)
Rua Maringá, 1200 - Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.
Telefone Institucional: (46) 3520-4892
Contato: jmramoseco@hotmail.com

